



Estacionamento
40°19'20.6"N
5°00'49.6"W



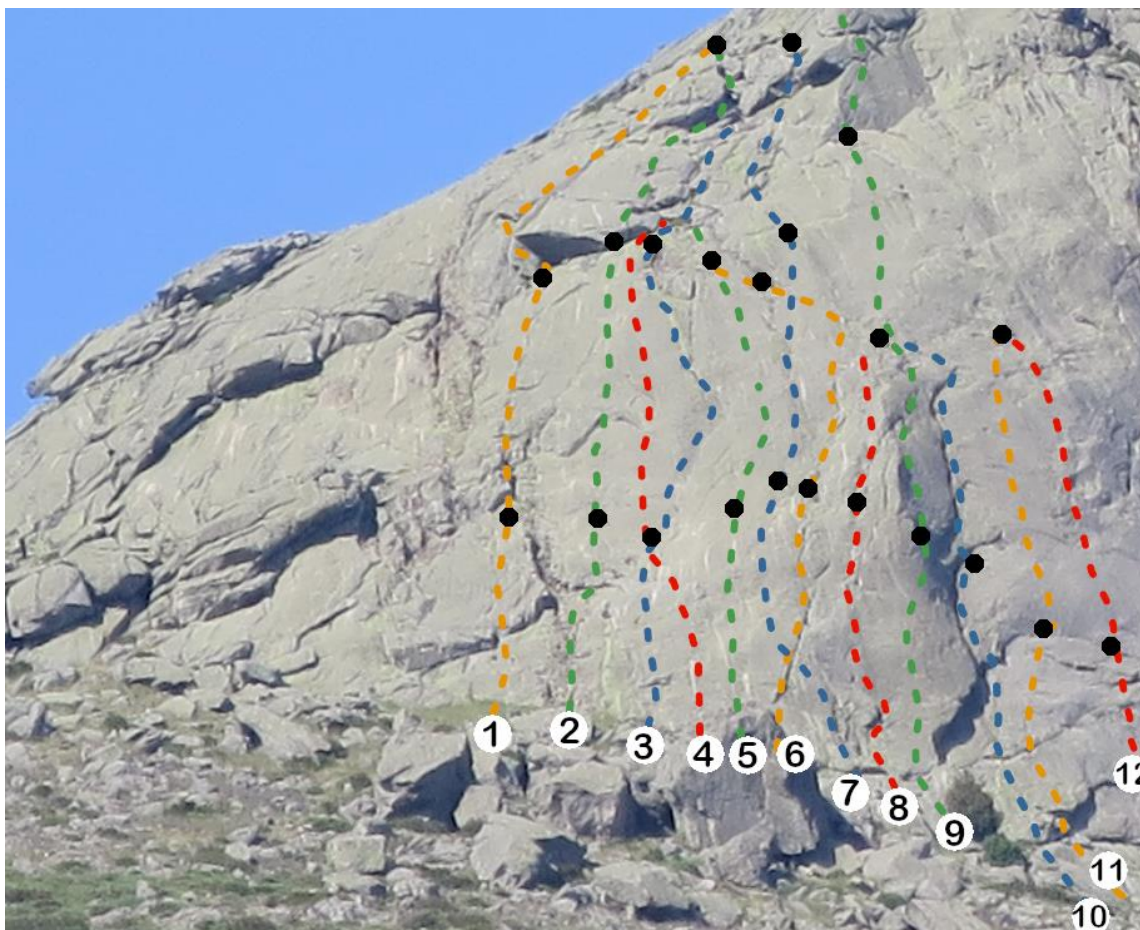
Base paredes
40°18'57.0"N
5°00'02.4"W

Dificuldade: nestas primeiras vias varia entre V- e 6c
Comprimento: entre 70 e os 160 metros
Horário: variável consoante a via mas na maior cerca de 1:30h – 2:00h
Aproximação: 0:30 h
Orientação: Sul
Material: de uma forma geral cordas duplas 60 m., 12 expresses, entaladores, jogo friends até #3 Black Diamond com números médios repetidos e mosquetões e cintas para reuniões

ACESSO E APROXIMAÇÃO

As aproximações são de uns 30 minutos para as primeiras vias da Albujea e é comum com a parte inicial da via Gran Diedro do Torozo. As descidas, na maioria das vias que fizemos, são por rappel ao longo das próprias vias.

A aproximação inicia no Puerto del Pico, onde podemos deixar o carro no parque de estacionamento. Neste local encontramos um café/restaurante e uma bica de água. Por trás do restaurante sai o caminho em direcção ao refúgio del Tio Manteca que coincide com as marcas da Senda do Torozo, PR-AV 37. Ao chegar aqui seguir por um trilho, quase a meia encosta, que corta a linha de água. Aqui podemos encontrar uma fonte quase sempre com água. Mais à frente o caminho continua marcado com mariolas até próximo da base da Albujea.



VIAS

1. **La Mamá Escaladora** – V- | 105 m (Tino Nuñez em 07/1997)
Três lances | friends medios | chapas no lance 2

2. **La pañoleta, el bordón y el cuatro bollos** – IV+ | 110 m (Nacho Luján, Carmen Orbaneja, Tino Nuñez em 24/05/1996)
Três lances | Friends e micro Frineds | toda sem equipamento

3. De las lajas – V | 120 m (sem dados)

Três lances | Friends e micro Frineds

Talvez a via mais antiga de Albujea, lance 3 com menos interesse, reuniões equipadas para rappelar

4. Turnomatic – V+ | 70 m (Félix Elvira, Tino Nuñez em 12/2011)

Dois lances | totalmente equipada | reuniões euipadas para rapelar

5. Garrapata free – V+ | 70m (Patricia Arias, Tino Nuñez em 06/1996)

Dois lances | totalmente equipada mas com espaçamento entre os pontos

6. Isa – V | 70 m (Alejandro Muñoz, Ángel Rituerto em 14/11/1976)

Quatro lances | friends medios e microfrends | via de corte clássico |

A via mais antiga de Albujea com dados de abertura

7. Novias y otros anzuelitos – 6a | 70 m (David Gómez, Goli Serrano, Tino Nuñez em 1997)

Dois lances | Friends e micro Frineds | Semi-desportiva

8. Apta para todos los Públicos – 6a+ | 160m (Félix Calle, Gabriel Martín em 25/02/2012)

Quatro lances | Friends e micro Frineds

9. Sole – 6c (6b+/A0) | 70 m (Mariano Rituerto, Gregorio Lozano em 30/06/1990)

Quatro lances | Friends e micro Frineds

Via com pontos distantes típicos da Albujea. Proibido cair antes de protegr no primeiro ponto. Zona mais dura é logo a seguir à primeira reunião. Depois da 2ª reunião a via continua pela via “La Verde” ou pela “Apta para todos los Públicos”

10. La Verde – V+ | 70m (Patricia Arias, Tino Nuñez em 06/1996)

Dois lances | totalmente equipada mas com espaçamento entre os pontos

Via dedicada a Marisa Montes e Manolo Martínez “El Musgaño” falecidos na Ag Verte, maciço Mont Blanc

11. Aspitos – 6b | 70 m (Luis Aguero, Sergio Terón “el Cantabro em 07/04/2000)

Dois lances | totalmente equipada | via desportiva de corte moderno

12. Carmes – 6a+/b | 120m (Luis Fernando Cajal, Mariano Rituerto, Fernando Pinar em 13/05/1984)

Três lances | Via com seguros afastados

Água – perto das paredes não existe água. Encontramos uma fonte no colo junto ao estacionamento e uma pequena bica quando seguimos o caminho a seguir ao refugio Tio Manteca. Apesar de existirem indicações que esta bica se mantém todo o ano no final do verão isso pode não ser verdade.

Dormida – existem alguns locais de bivaque a caminho das paredes, e também alguns bons locais no colo para paramos se estivermos de van (atenção à legislação). Também podemos optar por algum dos parques de campismo existentes a sul ou alojamento. O parque mais próximo talvez seja o Camping Prados Abiertos, apesar de não ser nada de especial tem um bar onde se comem os petiscos interessantes.

Rocha – a rocha é granito de grão pequeno mas bastante aderente fruto da exposição aos invernos de neve. A zona do Torozo é mais fissurado do que na Albujea onde as placas são mais habituais.

Altura do ano – de junho/julho a setembro não é um sítio para escalar. A orientação a sul e o calor do centro de Espanha torna a escalada insuportável. As melhores alturas são a primavera e o outono onde orientação traz os melhores benefícios.